

7. BUSCA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA À DISTÂNCIA ATRAVÉS DA IMAGEM DO GOOGLE EARTH. ESPERAM QUE SE TENHA ÁGUA EM TERRENOS PEQUENOS. ESPERAM QUE AS FRATURAS ESTEJAM LÁ COM MUITA ÁGUA. O QUE NEM SEMPRE ACONTECE. MUITO PELO CONTRÁRIO, É EXTREMAMENTE DIFÍCIL.

On Seg 15/07/13 15:31 , V. sent:

Boa tarde Prezado Marcos,

Segue a imagem da área considerada para perfuração. A área em vermelho indica a localização de nossa fábrica e o polígono em amarelo indica a área disponível para perfuração.

Aguardo retorno.

De: geomarcos@terra.com.br [mailto:geomarcos@terra.com.br]

Enviada em: segunda-feira, 15 de julho de 2013 16:35

Para: V.

Assunto: Re: perfuração - unidade Tiros

Oi,V.!

De fato não encontrei qualquer possibilidade de ter água subterrânea, através de uma fratura de extensão. Varri toda a área referente à Imagem e nada consegui captar quaisquer fraturas. Não sei a geologia do local, mas não há possibilidades de ter água, ainda mais na quantidade que vocês estão buscando, cerca de Vazão = 4 m³/h.

Para se entender melhor a geologia estrutural: ocorreram esforços tectônicos há cerca de quatrocentos milhões de anos quebrando o substrato rochoso e gerando grandes falhas transcorrentes. Esses esforços tectônicos são direcionados (pelo elipsoide de tensão) e as fraturas que contém água subterrânea são aquelas paralelas ao eixo Sigma 1. Para entender uma pouco eu explico no meu site: www.geomarcosmeioambiente.com.br/materias/materiascomplementares:

geohidrologia.

E essas fraturas paralelas ao esforço tectônico são as que armazenam água subterrânea, a grandes profundidades (entre 120 a 300 m, em geral, não obrigatório). Essas fraturas armazenam água das montanhas ao longe, muitas vezes de dez a vinte quilômetros de distância. Essas águas penetram na subsuperfície fraturada das rochas e vão até profundidades maiores onde penetram nessas fraturas. Essas fraturas são planos subverticais.

Portanto, a água não se localiza no local da perfuração, mas vem de longe, o que é de bom senso e para nós geólogos, de forma técnica.

É claro, que, vocês precisando de água, vão realizar a perfuração de "qualquer maneira" (pagar para ver), o que é normal entre as pessoas, mas alguns avisos são importantes: Não adianta a empresa de perfuração dizer que mais fundo têm mais possibilidades, muito pelo contrário, quanto mais fundo mais pressão na rocha e menos possibilidades de ter fraturas abertas armazenando água. Normalmente, se houver fraturas, elas irão aparecendo entre um determinado espaço, por exemplo, aos cem metros começam a aparecer as primeiras fraturas com o aparecimento de

um pouco de água, então vamos mais para frente e assim por diante, mas se nada disso estiver acontecendo, não irá aparecer um único local com água, e também, não existem essas histórias de radiestesistas, como cruzamento de veios d'água, assim por diante.

Entrem no meu site e aumentem o conhecimento de vocês. Nada de ilusões ou crenças, se somos leigos no assunto, pois geologia é complexa e exige visão tridimensional e conhecimento.

Mas, podem esquecer completamente tudo que estou escrevendo e boa sorte...

Boa tarde!

Marcos

(11)99762-9991

www.geomarcosmeioambiente.com.br

De: V.

Enviado: Qua 17/07/13 15:45

Para: <geomarcos@terra.com.br>

Assunto: RES: perfuração - unidade Tiros

Boa tarde Prezado Prof. Marcos,

Agradeço as elucidações preliminares sobre o assunto. Com certeza explorarei o seu site no intuito de aprender um pouco mais sobre esse assunto tão importante para nós, eternos consumidores desse recurso tão valorizado ultimamente.

Ficamos perplexos com suas conclusões, pois a água é uma matéria-prima tão importante quanto o leite que processamos.

Dois questionamentos:

1. Geologicamente, o professor consegue enxergar se temos outras opções que abasteçam nossa demanda hídrica naquela fabrica, considerando a região em estudo;
2. Segue a imagem de outra área, onde temos a intenção de fazer uma nova perfuração. Gostaria que avaliasse as possibilidades do estudo de radiestesia, conforme o outro caso.

Agradeço a disponibilidade e atenção até aqui dispensadas.

At.

V.

De: geomarcos@terra.com.br

Enviado: Qua 17/07/13 23:53

Para: V.

Assunto: RES: perfuração - unidade Tiros

Oi, V.!

Não encontrei possibilidades de ter água nessa área que você enviou. Não encontrei uma fratura de extensão armazenadora de água subterrânea. Analisei todo o terreno e nada encontrei que justifique eu ir diretamente na área para analisar.

É um dilema, pois os geólogos aplicam a geologia, mas são incapazes de perceber à grandes profundidades a presença de fraturas ou presença de água, pois raciocinam com a mente mecanicista (a nossa mente racional-ego-personalidade) e os radiestesistas percebem com o seu próprio Ser mas não sabem pensar racionalmente com a mente mecanicista. Ficam pendentes na balança, ora para um lado ora para o outro.

Os geólogos, logo vão dizer para você aplicar geofísica, mas pelo método elétrico, se tiver fios ou qualquer interferência eletromagnética não se conseguirá um resultado verdadeiro. Eles apresentarão uns mapas coloridos, pois esses mapas são planos em várias profundidades e indicarão as possibilidades de ter fraturas (mas, vão falar que é possibilidade de ter água; acontece que não captamos água, mas sim rupturas na rocha. Que significa: que aumentará a intensidade de corrente passando, logo o potencial, com a diminuição da resistividade - sendo a resistividade da rocha diminuindo significa que existe uma descontinuidade no local e então o mapa vai mostrar curvaturas mais acentuadas e com cores mais intensas, etc...). Mas, quando eles indicarem para vocês furarem numa dessas descontinuidades isso não significará que terá água - ninguém garante, se alguém garantir, então ele está "embromando", se fosse verdade ele não estaria trabalhando para vocês, mas estaria lá, no Oriente Médio, ganhando milhares de dólares, já que "eles" dão certeza, né!

"Eles" e "Deus" andam de braços dados. Pois, não existem aparelhos que garantam que dará 100% de certeza. Mentira! Mesmo, os radiestesista, que gostam de contar "causos" e que garantem que onde "eles" indicam, então, pode "garantir" que terá água. Normalmente, quando não dá nada eles somem e você não os encontra mais.

Mas, o mais cômico-trágico é que os clientes querem escutar uma "mentira", pois como precisam de água então "gostam" de escutar o que falarem para eles, desde que seja para confirmar ou garantir: "aqui vai ter água que nós precisamos"? Sim! Respondem as companhias de perfuração. E, quando não se encontra nada, irão pagar, não pela água encontrada, mas pelos metros de perfuração e a cada 100 ou 150 metros vai aumentando, logaritmicamente, o preço.

Tempos atrás, um grupo de representantes de uma fábrica a ser construída em um terreno na Rod. Castelo Branco falaram comigo. Mas, para eu não ir lá e "embromar" e escrever um relatório colorido e indicar um local para perfuração e cobrar um preço por isso, então, eu falei que só iria lá se houvessem possibilidades concretas de se ter uma fratura de extensão com condições reais de se ter água subterrânea.

De fato: ao percorrer a imagem do Google Earth da área da futura fábrica encontrei uma fratura atravessando o terreno (significa que existe um plano em pé, gerando uma linha na superfície, entendeu?) e que poderia conter uma vazão em torno de 5 a 7 m³/h de água, em profundidades de 150 a 250 metros, aproximadamente.

Sebe o que eles alegaram para o meu irmão (temos uma empresa denominada Geocosmos – poderei enviar o currículo em anexo) que eles não iriam nos contratar para realizar o trabalho porque estamos alegando que tem só isso de água e a empresa futura precisaria de uma vazão de 20 m³/h.

Eles não me perguntaram por que só isso de água. Eu responderia com várias páginas e que eu sou geólogo, que trabalhei por vinte anos na Geologia Geral do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo e que sou formado há quarenta anos e tenho mestrado pela USP e que sou especialista em geologia estrutural, tectônica, geomorfologia, etc... E que eu trabalho com radiestesia aplicada à geobiologia, à hidrogeologia e insalubridade nos locais que as pessoas moram há dezenove anos ininterruptos.

Mas, não! Pela arrogância, que denota ignorância, faz com que as pessoas não percebam que as fraturas geradoras de água subterrânea, no substrato rochoso, relacionadas com rochas ígneas e metamórficas, foram formadas há cerca de quatrocentos milhões de anos atrás e que a água não está lá por que as pessoas querem que ela esteja lá.

A água entra nas fraturas das rochas que se encontram, às vezes, vinte a trinta quilômetros de distância, e vão percorrendo o fraturamento no substrato rochoso.

Por isso é preciso encontrar a fratura certa, que se abre, e é acumuladora de água subterrânea.

Como eles precisavam de muito mais água, então, não iriam nos contratar. Eles não percebem que não haveria possibilidades de se encontrar outra fratura com mais água, pois o local só continha uma única fratura.

O que vai acontecer? Eles irão contratar outro radiestesista que irá dizer o que eles querem escutar e se a perfuração não contiver água, então, eles vão repensar e, talvez, dizer: aquele geólogo radiestesista tinha razão. Ou, então, vão realizar outros furos de perfuração, como em um palheiro, na busca de uma agulha perdida, vão perfurar e perfurar. O que é comum entre os homens.

Toda vez que agimos com arrogância e argumentamos que o que estamos falando é verdadeiro, não passa de uma falácia, pois nada sabemos do que pode estar ocorrendo a grandes profundidades, utilizando qualquer aparelho, tanto a nossa mente, como aparelhos fabricados pelo homem, poderão dar qualquer certeza. É o enigma da natureza.

Boa sorte! Marcos